

# BOLETIM



Publicação da Sociedade Brasileira de Geofísica  
 Número 4 • Agosto/Dezembro de 1999

## Entrevista **O Serviço Geológico do Brasil e a Geofísica** **Geraldo Quintas**

*Formado pela escola de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1964, e em Estudos Superiores em Ciências Naturais pela Universidade de Strabourg, França, o geólogo Geraldo Quintas conhece como poucos a geologia brasileira.*

*Em 1965 entrou para a SUDENE, como hidrogeólogo, onde ficou por sete anos. A partir de 1972, passou a executar atividades*

*como Diretor e Presidente de diversas empresas na área de geologia aplicada e consultoria técnica, com uma passagem pelo MEC, em Brasília. "Foi uma oportunidade muito rica, onde*

*pude conhecer de perto a máquina administrativa do Governo", revela.*

*Atualmente, é o Diretor-Presidente do Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Nesta entrevista, concedida ao Presidente da SBGf, Marco Aurélio Latgé, fala sobre a geofísica no Brasil.*

**Como o Sr. está vendo este novo momento brasileiro? Quais as diretrizes da atual administração para a CPRM?**

– Como Presidente do Serviço Geológico do Brasil estou vivenciando um

paradoxo com relação à questão mineral brasileira: o fato deste setor não estar inserido no contexto do desenvolvimento do país. No momento, existe o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), afastado das linhas de governo e envolvido em dar soluções a problemas pontuais. Essa condição não permite agregar valor às informações dos recursos minerais. A atual direção da CPRM tem o desafio de transformar a instituição da condição de empresa que opera na linha de prestação de serviço para operar na forma de Agência Executiva, alinhada com a reforma do Estado. Temos que construir um Serviço Geológico e Hidrológico do Brasil (SGHB). Faltam informações geológicas básicas que assegurem ao país a atratividade de investimentos no setor mineral. Duas grandes prioridades estão sendo definidas: os recursos hídricos, com ênfase à região nordeste, e os levantamentos geológicos e aerogeofísicos da Amazônia, visando demonstrar o potencial mineral da região. Existem outros pontos também que preocupam, como, por exemplo, a preservação da memória técnica da CPRM que, detentora de um qualificado quadro de profissionais, vem acumulando dados geológicos e hidrológicos, que agregados ao acervo do DNPM, constitui-se uma expressiva massa crítica dos últimos 40 anos. Esta memória não pode ser ignorada. Na condição de Agência Executiva, a CPRM assumiria a função de dar suporte às

## Editorial

**Marco Aurélio Latgé**  
 Presidente da SBGf



Iniciando este primeiro editorial da nova diretoria, gostaria de lembrar Molière: "Não somos responsáveis apenas pelo que fazemos, mas também pelo que deixamos de fazer". A SBGf passou por um momento ímpar da sua história de 21 anos: com duas chapas concorrendo para diretoria, escolheu, através de um processo democrático e de debates enriquecedores, a nossa Chapa Integração e Participação.

Sabemos o tamanho da responsabilidade de levar a nossa proposta "para continuar fortalecendo a geofísica do Brasil no século 21". Enquanto muitos ainda debatem se o século e o milênio terminam daqui a alguns dias ou no ano que vem, nós temos a certeza que seremos responsáveis em concretizar, nos próximos dois anos, a modernização da gestão administrativa e financeira da SBGf e em ter ampliada a atuação da geofísica no cenário científico, tecnológico, governamental e empresarial no início do próximo milênio.

Por uma SBGf integrada e participativa no ensino, na pesquisa e na empresa, continuaremos promovendo e fortalecendo a atividade de geofísica no Brasil e na América Latina. Estamos convictos de que a maneira mais eficaz de atingir esse objetivo é através da integração dos geofísicos, independente da sua área de atuação, com uma atuação junto às entidades governamentais e não governamentais e junto à sociedade no sentido de esclarecer, divulgar e opinar nas decisões da atividade de geofísica no Brasil.

A SBGf entra o ano 2000 com muito a comemorar. Não esquecendo as turbulências sofridas pela C&T brasileira no início do ano, mas que parece já começar a navegar em céu de brigadeiro, o ano que se encerra foi da geofísica, pois nunca se falou tanto em geofísica no Brasil: foi realizado o maior Congresso Internacional da SBGf; com a Petrobras e suas parcerias, a assinatura dos contratos de exploração com a ANP (dez novas companhias de petróleo estão operando no Brasil) e o início a aquisição de dados não exclusivos, mais de vinte navios sísmicos e aeronaves estão operando na costa brasileira; temos o Serviço Geológico do Brasil com o banco de dados geofísicos do setor petróleo; foi criado o Plano Nacional de Ciência e Tecnologia do Setor Petróleo e Gás Natural, o CTPETRO; foi lançada a pedra fundamental do Laboratório Geofísico do LENEP/UENF etc...

Finalizando, gostaríamos, através do ex-Presidente Darci Matos, de agradecer aos diretores e conselheiros que saíram, e suas respectivas famílias, pelo tempo dedicado nesses últimos dois anos a SBGf, que foram muito importantes para o fortalecimento da geofísica brasileira. Nunca esqueceremos disso.

## Diretoria da SBGf

### Presidente:

Marco Aurélio Latgé (DRM/RJ)  
latge@nitnet.com.br

### Vice-Presidente:

Ivan Simões Filho (ANP)  
iasf@anp.gov.br

### Secretário-Geral:

Jurandy Schmidt (Petrobras)  
jschmidt@ep.petrobras.com.br

### Tesoureiro:

Ana Cristina Sartori (Geosoft)  
geosoft.latino@openlink.com.br

### 1º Secretário:

Inez Staciari (INPE)  
inez@dae.inpe.br

### 2º Secretário:

Fábio Taioli (IGC/USP)  
ftaioli@usp.br

### Conselheiros:

- Augustinho Rigoti (UFPR)  
rigoti@setuva.geologia.ufpr.br
- Carlos Alberto Dias (UENF/LENEP)  
dias@lenep.uenf.br
- Carlos Alves da Cunha Filho (Petrobras)  
ccunha@ep.petrobras.com.br
- Darci José de Matos (LASA)  
darci@lasa-rio.com.br
- Edson Emanuel Starteri Sampaio (UFBA)  
edson@cpgg.ufba.br
- João Batista Corrêa da Silva (UFPA)  
joabcs@supriadad.com.br
- João Esteves Filho (Consultor)  
petrowa@uol.com.br
- Márta Silvia Maria Mantovani (USP/IAG)  
marta@iag.usp.br
- Paulo Roberto Schroeder Johann (Petrobras)  
johann@ep.petrobras.com.br
- Renato Lopes Silveira (Expectro)  
rlsilveira@openlink.com.br

### Secretário Divisão Sul:

Liliana Alcazar Diogo (IAG/USP)  
liliana@iag.usp.br

### Secretário Divisão Centro-Sul:

Luiz Fernando Santana Braga (Geomag)  
braga@geomag.com.br

### Secretário Divisão Nordeste Meridional:

Roberto Max Argollo (UFBA)  
robmax@ufba.br

### Secretário Divisão Norte:

José Gouveia Luiz (UFPA)  
gouveia@supriadad.com.br

### Secretário Divisão Nordeste Setentrional:

Raimundo Mariano Gomes Castelo Branco (UFC)  
mariano@ufc.br

### Editor da Revista:

Ícaro Vitorello (INPE)  
icaro@dge.com.br

## Expediente



**Presidente:** Marco Aurélio Latgé

**Vice-Presidente:** Ivan Simões Filho

**Secretário-Geral:** Jurandy Schmidt

**Tesoureiro:** Ana Cristina Sartori

**1º Secretário:** Inez Staciari

**2º Secretário:** Fábio Taioli

**Editores:** Fábio Taioli e Ana Cristina Sartori

**Consultora Executiva:** Marilene Oliveira Campos

**Edição:** Lettera Comunicação

**Tiragem:** 3.000 exemplares

**Sede SBGf:** Av. Rio Branco, 156/ sala 2510

CEP: 20.043-900 – Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax: (21) 533-0064

home page: <http://www.sbgf.org.br>

e-mail: [sbgf@sbgf.org.br](mailto:sbgf@sbgf.org.br)

[cisbgf@sbgf.org.br](mailto:cisbgf@sbgf.org.br)

[diretoria@sbgf.org.br](mailto:diretoria@sbgf.org.br)

agências reguladoras, tais como ANP, ANEEL, ANA, necessitando, portanto, demonstrar competência e agilidade na realização desses serviços. Para viabilizar esse projeto, está sendo criada uma Unidade Gestora Central da CPRM, em Brasília, que passará a ter função administrativa centralizada, provendo condições de operacionalidade às agências regionais e demais unidades do SGHB, responsáveis pelo levantamento de dados, sejam geológicos ou hidrogeológicos. Esse modelo reporta à necessidade de um centro armazenador, agregador e disponibilizador de conhecimento, cuja função se adequa às características do Escritório Rio de Janeiro. Esta Unidade de Informação seria a base central de três grandes bancos de dados: Banco de Dados de E&P de óleo, Banco de Dados Hidrológicos e o Banco de Dados Geológicos e de Recursos Minerais, que armazenaria todo o acervo CPRM-DNPM, entre outros.

### Com relação ao emprego dos aerolevantamentos geofísicos como suporte ao levantamento geológico básico do país qual o programa da CPRM?

– Contextos geológicos de alta favorabilidade mineral, conforme atestado em locais como Carajás, Pitinga e Rondônia, conferem à Amazônia uma posição de destaque para a descoberta de depósitos minerais de classe internacional. Entretanto, o baixo nível de conhecimento geológico dessa vasta região, associado à presença de uma densa cobertura vegetal, e o acesso bastante limitado, recomendam a aplicação de métodos indiretos de pesquisa, como por exemplo, a aerogeofísica e o sensoriamento remoto.

Nesse contexto, a decisão do MME de executar levantamentos aerogeofísicos na Amazônia visa a contribuir para o avanço do conhecimento geológico da região e, como resultado, tornar a área mais atrativa, bem como minimizar os riscos nos investimentos em pesquisa. O programa abrange 1,2 milhão de km<sup>2</sup>, totalizando, aproximadamente, 60% da área equivalente aos terrenos pré-

cambrianos da Amazônia.

**Como a atual direção vê o fato de guardar ao Serviço Geológico do Brasil a guarda do banco de dados da ANP, considerando-se que esse acervo representará o terceiro maior banco de dados sobre E&P de óleo no mundo?**

– Na condição de agência fiscalizadora das atividades do setor petrolífero, a ANP é responsável pela disponibilização das informações sobre exploração e produção de óleo e gás, levantada pela Petrobras, como também por todas as demais empresas envolvidas nessa atividade no país. Este fato resultará num acervo significativo de informações, cuja memória necessita ser armazenada, gerenciada e preservada. Coube à CPRM a guarda desse Banco de Dados de Óleo e Gás. Para atender a esse chamamento estão previstos treinamento de profissionais na área de informática para a capacitação técnica na implementação e disponibilização de informações de Banco de Dados, como também na área de geologia, dirigidos ao estudo de bacias sedimentares. O sistema selecionado é um PetroBank, desenvolvido através de uma *join venture* formada pelas empresas PGS (60%) e IBM (40%), detentoras de *know-how* internacionalmente reconhecidas. Este está sendo, com certeza, um “novo tempo na cultura geológica na CPRM”.

### Qual a sua mensagem para a categoria de geólogo/geofísico?

Esse profissional precisa conscientizar-se de que a atividade mineral é uma atividade típica de alavancagem do desenvolvimento econômico-social, bem como capaz de assegurar o desenvolvimento sustentável visando as gerações futuras. Em adição, o novo geólogo/geofísico não pode desconhecer o emprego da tecnologia no seu desenvolvimento profissional, permitindo, por exemplo, ao geólogo de campo, através do uso de *power-book* alimentado com imagens GIS, disponibilizar para a Sociedade seus dados de campo imediatamente.

## Nova diretoria da SBGf

No dia 18 de agosto, no Hotel Intercontinental, no Rio de Janeiro, por ocasião do Rio'99, tomou posse, durante a 21ª AGO da SBGf, a Diretoria eleita em 10 de junho, pela chapa Integração e Participação. Na foto ao lado, na ordem: Jurandy Schmidt, Inez Staciari, Ana Cristina Sartori, Marco Aurélio Latgé, Ivan Simões Filho e Fábio Taioli.





# Congresso da SBGf reúne 1.500 pessoas

## Muito obrigado!

Esses dois anos que estive como Presidente da SBGf foram os melhores e mais profícuos em minha vida profissional. Tive a oportunidade de conviver com pessoas que, acima da profissão, são verdadeiras companheiras, cuja preocupação sempre foi contribuir com o seu trabalho para o engrandecimento de nossa profissão.

Quero deixar o meu agradecimento especial aos meus companheiros de diretoria que estiveram sempre ao meu lado em nossas iniciativas, assim como os membros do Conselho e ao Editor da Revista, atendendo sempre com dedicação as constantes solicitações para emitir suas opiniões. Especial agradecimento ao time responsável pela organização e execução do 6º Congresso da SBGf, o maior de todos os eventos já organizados pela Sociedade. Gostaria, neste momento, de nominar cada um daqueles que se dispuseram a compartilhar do meu sonho de inserir nossa Sociedade na Comunidade Internacional da Geofísica. Foram aqueles que, lado a lado, extraindo horas preciosas de seu lazer com a família, trabalharam incansavelmente e com entusiasmo na execução do 6º Congresso da SBGf.

Agora, após a sua realização, podemos dizer que foi coroado de sucesso todo esse esforço, não deixando nada a dever aos mais famosos Congressos Internacionais. Portanto, José Coutinho Barbosa, Jorge Camargo, Paul Cunningham, Francisco Nepomuceno, Paulo Roberto Siston, Paulo Johann, João Norberto, Jurandy Schmidt, Tadeusz Ulrych, Simon Spitz, Reinaldo Michelena, Ana Cristina Sartori, João Esteves, Renato Silveira, David Yowell, Pamela Terekhova e Bob Lewis, meu muito obrigado pelo empenho e dedicação.

Atualmente, como membro do Conselho, espero ter a oportunidade de retribuir a Comunidade todo o carinho recebido ao longo desses dois anos.

*Darci Matos  
Presidente da SBGf 97/99*



*Mesa da Sessão de Abertura, na ordem: Dr. César Navarro Tafolla, Dr. Darci Matos, Dr. Ronaldo Sardenberg, Dr. José Coutinho Barbosa, Dr. Wagner Vícter, Mr. Paul Cunningham, Mr. Brian Russel, Mr. Markku Peltoniemi e Dr. Jorge Camargo*

Sucesso absoluto. O 6º Congresso Internacional da SBGf (Rio'99), realizado de 15 a 19 de agosto, no Hotel Intercontinental, no Rio de Janeiro, reuniu 1.500 pessoas, entre participantes inscritos e visitantes.

Promovido conjuntamente com a Society of Exploration Geophysicists (SEG), a Union Latin American Geophysical (ULG) e a European Association of Geoscientists and Engineers (EAGE) e com o apoio de algumas instituições governamentais brasileiras, como Capes, Faperj e CNPq, o evento contou, inclusive, com a presença do Ministro da Ciência e Tecnologia, Dr. Ronaldo Sadenberg, representante o Presidente da República, Exmo Sr. Fernando Henrique Cardoso - fato inédito na história do Congresso.

A movimentação foi grande nos 42 estandes do evento, ocupados por empresas de óleo e de sísmica, além de universidades e instituições do setor. Além dos 450 trabalhos técnicos na área petrolífera, uma das grandes atrações do Congresso foi a sala de visualização tridimensional, que possibilitou "um mergulho a 3.000 m de profundidade dentro dos reservatórios de petróleo". Outra novidade foram as três pa-

lestras sobre o mesmo tema, "O que conduz as companhias virem para o Brasil?", apresentadas por representantes de três diferentes pontos de vistas: o Presidente da Petrobras, Henri Reitschul, o Presidente da ANP, Dr. David Zberstajin, e o Presidente



*Foto do Comitê Organizador*

da BP Brasil, Mr. Richard Hubbard.

Movimentando recursos da ordem de US\$ 1 milhão para sua realização, a Rio'99 foi considerada pelos seus organizadores como um dos maiores eventos já promovidos pela SBGf. A geofísica brasileira tem hoje a maior atratividade do mundo. Quase todas as principais empresas de geofísicas internacionais estavam presentes no Congresso.

*Colaboração: Paulo Johann  
e Jurandy Schmidt*



Mensagem do Senhor Presidente da República por ocasião do Sexto Congresso Internacional e Exposição da Sociedade Brasileira de Geofísica – “Rio 99”

Rio de Janeiro, 15-19 de agosto de 1999

É com especial satisfação que envio minhas saudações aos organizadores e participantes do Sexto Congresso e Exposição da Sociedade Brasileira de Geofísica – “Rio 99”.

Nos últimos anos, o Brasil vem realizando reformas cruciais para garantir a conquista da estabilidade econômica e levar adiante a modernização de seu sistema produtivo. Fortaleceu-se a confiança, eliminaram-se entraves artificiais e desnecessários à atividade econômica, promoveu-se a diversificação das fontes de investimento, o que é fundamental para a geração de empregos.

Esse processo abriu novos horizontes, que apenas começam a ser explorados, muito especialmente na área de petróleo e mineração. A flexibilização das restrições antes existentes nesse campo, juntamente com a criação da Agência Nacional do Petróleo, criou condições para que o Brasil continue a avançar em um domínio tecnológico no qual muito já se fez, como comprova o nível de excelência técnica alcançado pela Petrobrás e por outras empresas brasileiras.

Isso é essencial para que estejamos preparados para fazer frente aos desafios que o próximo século, sem dúvida alguma, trará para um país dinâmico e com grande necessidade de crescimento como o Brasil.

Nesse esforço, o desenvolvimento científico e tecnológico deverá ser, cada vez mais, elemento indispensável. Os estudos e inovações técnicas na área de geociências sempre tiveram impacto econômico muito significativo. Nas condições de uma economia mundial onde os processos produtivos estão crescentemente associados à informação e ao conhecimento, isso se torna ainda mais relevante, fazendo da ciência e da tecnologia aspectos prioritários na construção do desenvolvimento sustentado e sustentável.

Dessa forma, eventos como este assumem uma importância particular, não apenas para a comunidade científica, tecnológica e empresarial, mas para a sociedade como um todo. É nesse espírito que transmito a todos os que se reúnem nesta “Rio 99” o meu reconhecimento da importância do trabalho nas áreas ligadas às geociências e meus votos de pleno êxito nessa expressiva realização.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO  
Presidente da República Federativa do Brasil

Mensagem do Exmo. Sr. Presidente Fernando Henrique Cardoso lida na abertura do Rio'99 pelo Ministro Embaixador Dr. Ronaldo Sardenberg



Dra. Maria Elisa, Dr. Ronaldo Sardenberg, Dr. Giovanni Toniatti, Dr. José Coutinho Barbosa e Dr. Jorge Camargo



Dr. José Coutinho Barbosa, Dr. Ronaldo Sardenberg, Dr. Darci Matos e Dr. Jorge Camargo no momento de dissestamento da fita na abertura da Expogef 99



Dr. Marco Aurélio Latgé, Dr. Ronaldo Sardenberg, Dr. Darci Matos e Dr. José Coutinho Barbosa



Dr. Jorge Camargo, Dr. José Coutinho Barbosa, Dr. Darci Matos, Mr. Brian Russell e Mr. Paul Cunningham



Foto do plenário da Sessão de Abertura do 6º CIBSGf, Rio'99



Um dos marcos do 6º CIBSGf foi a realização, pela primeira vez, do almoço do Presidente da SBGf com os ex-Presidentes e o Presidente eleito, onde foi efetuado um balanço e avaliadas estratégias futuras da geofísica brasileira. Foi registrada a ausência do ex-Presidente Antônio Carlos Godoy, falecido em 1998. Na foto: Prof. Carlos Alberto Dias, Dr. Marco Aurélio Latgé, Dr. Igor Pacca, Profa. Marta Mantovani, Dr. Darci Matos, Dr. Marco Polo e Dr. Augusto Pires Bitencourt

## Geofísicos premiados

Eleitos pela Comunidade da SBGf, por ocasião da Eleição da Diretoria Biênio 1999/2001, foram premiados, com destacada contribuição à geofísica: João Batista Corrêa, geofísico brasileiro na área de mineração; Carlos Alberto Dias, geofísico brasileiro na área ensino e pesquisa em geofísica; Peter Hubral, geofísico estrangeiro com contribuição à geofísica do Brasil e André Romanelli, geofísico brasileiro na área de petróleo.



Dr. João Baptista Corrêa da Silva, Prof. Carlos Alberto Dias, Mr. Peter Hubral e Dr. André Romanelli, ao fundo o Dr. Jorge Camargo e Dr. Wagner Vícter, Secretário de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro

## Mensagem do Peter Hubral

Some reflections on my SBGf Award and the wisdom of the Amazonian dolphin.

On the Amazon river one can occasionally observe the pink dolphin - the Boto. It is an amicable and intelligent animal that has apparently no other goal in life than to play around and enjoy itself. However in the imagination of most Amazonian people this innocent creature causes a lot of confusion. They claim, for instance, that the Boto comes out of the river at night and transforms itself into an attractive young gentleman, who is sedu-

cing the ladies. To put all kinds of blame on the Boto is certainly a clever way to get rid of one's own responsibility.

I feel that those Brazilian geophysicists, who proposed me for this award, must also have too much imagination if they claim that I have given significant contributions to the Brazilian geophysical community. All that I remember is that during my many pleasurable stays in this beautiful country I never had any other desire than to enjoy myself like the innocent Boto in the Amazon river without causing any confusion.

I know that the Boto couldn't care less about the attention he gets. However, I have to confess that I am proud of having been selected for the Foreign Geophysicist Award, although I feel that I am not deserving the honour. In fact, the older I get the more I am contemplating on my life's achievements and the more I am getting irritated by my human imperfections and weaknesses.

I am, for instance, concerned with the fact that I am taking pride in being distinguished for the waves I have created and the confusion I have caused. Also, the older I get the more I admire the Boto as I realize, how difficult it is to attain its real wisdom.

Particularly in the light of the satisfaction I obtain from being honoured and awarded, I like to reflect on the words of an old Amazonian Indian. He once told me that in his

tribe one considers a wise man the one, who like the Boto is capable of cleaving the water without leaving behind any traces and without making waves. The more I think about his words the more I realize how far away I am from having apparently understood, what life seems to be all about.

But please do not worry about my soul. Whenever I put my feet back on Brazilian soil, I realize that there is no better place in the world, which gives me new hope and confidence that with the Axe of the Orixas and the Deusas do Mar (i.e. with the spiritual power of the indio-afro-Brazilian entities of God) I will also one day become as wise as the Boto.

Also the next time when I will meet my good friend on the Amazon river, I will ask him to become my teacher. I will patiently listen, when he will reveal his secret on how one can follow a life's path marked by beauty and perfection without making waves, without recording any traces and without the least concern for all the misinterpretation that comes out of it. I will be keen to learn from the Boto, how I can follow such a path without taking pride for being applauded and recognized for all the confusion that I have created.

Congratulations to all Brazilians for an extra-ordinary Congress!

Obrigado a todos e cuidado com o Boto.

Peter Hubral

## Copacabana Palace em noite de Gala Dinner da SBGf

Rio Jazz Orchestra,  
conduzida por Marcus Szpilman



*Coroando o sucesso do Rio'99 o Copacabana Palace emprestou seu charme abrindo seus salões para que a comunidade geofísica, profissionais e empresas, se confraternizassem num espetacular jantar, Gala Dinner*

## Beyond the Centure You in the Future Salvador'2001

7th International Congress of the Brazilian Geophysical Society



**SALVADOR 2001. COME TO SEE WHAT'S NEW IN BRASIL**

**CALL FOR PAPERS**

7<sup>o</sup> Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica  
7th International Congress of the Brazilian Geophysical Society  
Salvador, Brazil

The Technical Program will include oral sessions and poster sessions on exploration and environmental applications of seismic, potential fields, borehole, nuclear and geologic methods, as well as solid earth and space geophysics, instrumentation and case histories. The deadline for expanded abstracts is **March 31, 2001** (maximum four pages including figure). For Abstract Kits with detailed instructions and standard sheets, contact the SBGf Business Office:

**SBGf Business Office**  
Rua Caetano de Moura, 123 - Federação  
Salvador, Bahia, Brazil  
Phone/Fax: (55) (71) 235-0002  
E-mail: cisbgf@sbgf.org.br

The Abstract Kit can also be downloaded from: [www.sbgf.org.br](http://www.sbgf.org.br)

The Salvador 2001 International Congress is sponsored by The Brazilian Geophysical Society (SBGf), the Society of Exploration Geophysicists (SEG), The European Association of Geoscientists and Engineers (EAGE), and the Latin American Geophysical Union (ULG). Everyone is invited to participate in this important International Congress (Conference and Exposition).

**Exposition Prospectus** - For all potential exhibitors, Salvador 2001 will offer a truly outstanding marketing opportunity for all of Latin America. Special invitations will also be extended to all owned and private resource companies to attend and participate. Companies wishing to receive additional exhibitor information should contact the SBGf.

**Geophysics** - Whether going deep into the ground or probing into outer space, geophysics is continually revealing a new realm of understanding. Traditional geophysicist have to adopt a wholly new attitude and change their paradigms, in order to explain the new advances in this science. Come visit Brazil and explore a new dimension!

**Paper's Deadline:**  
March 31, 2001

e-mail: [cisbgf@sbgf.org.br](mailto:cisbgf@sbgf.org.br)  
<http://www.sbgf.org.br>

## Festa dos estudantes supera as expectativas

Em torno de 150 estudantes estiveram presentes na recepção promovida por SBGf, SEG, EAGE e ULG, no Hotel Intercontinental. "Este evento tem por objetivo aproximar os estudantes dos empresários e profissionais da área de geofísica. Com esta participação expressiva de estudantes a SBGf está cumprindo a sua missão de fomentar a inserção profissional na área de geofísica", comentou o Dr. Jurandy Schmidt.

# SBGf em Houston se associa a SEG

A SBGf participou do 69º Congresso Internacional da Society of Exploration Geophysics - SEG/99, na cidade de Houston, USA, contando com Stand próprio. Foi divulgado o 7º CISBGf - Salvador 2001, sendo distribuído cerca de 1000 CALL FOR PAPER, além de folder divulgando as Universidades Brasileiras e as Empresas de Serviços que atuam na área de geofísica no Brasil.

Ficou garantida a participação da SEG no 7º CISBGf no nível 3, fornecendo apoio técnico e divulgação do evento, podendo inclusive, de acordo com a agenda daquela Sociedade, participar com um Stand.

A assinatura da Associação da SBGf/SEG, sem dúvida, enfatiza a participação da SBGf no Contexto Internacional.



Dr. Marco Aurélio Latgé, Presidente da SBGf e Mr. Brian Russell assinam o Certificado de Associação SBGf/SEG

## Reunião SBPC

A reunião da SBPC foi realizada no dia 8 de novembro, das 14 às 18 hs. A primeira parte da reunião abordou, entre diversos assuntos, a regulamentação do artigo 54 da LDB. Um mês antes, a SBPC enviou projeto sobre o regime estatutário das Universidades Federais para as sociedades científicas, porém, não houve retorno de nenhuma.

Também foram feitos comentários sobre o orçamento do governo na área de ciência e tecnologia, material que está disponível no Congresso Nacional e em breve também estará na página da SBPC na internet.

Quem conduziu a segunda parte da reunião foi o Dr. Helio Barros, membro do

CCT (Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia). Atualmente, o presidente do Conselho é o Presidente da República. Os presidentes da SBPC e da Academia Brasileira de Ciências são convidados a participar das reuniões, que acontecem no máximo duas vezes por ano. Foi de consenso que a atuação do CCT é de extrema importância, tanto do ponto de vista político como para o progresso da ciência, do ponto de vista acadêmico.

Colaboração: Liliana A. Diogo

## Regionais

### Semana de geofísica

Com a perspectiva de abrir um horizonte promissor para o estabelecimento de futuras parcerias entre a universidade, instituições públicas e empresas privadas, o Departamento de Geologia da UFRJ promoveu, de 27 a 30 de setembro, a Semana de Geofísica, com o tema "Geofísica no Mercado de Trabalho do Século XXI". O objetivo foi discutir com a comunidade acadêmica os novos campos de atuação da Geofísica e traçar o perfil que os futuros profissionais devem apresentar nas diversas áreas, tais como: ambiental, prospecção de petróleo, mapeamento básico, mineração, entre outros.

Na ocasião houve também uma exposição de serviços e produtos de empresas e instituições participantes, além da realização de cursos de aplicação de softwares. A SBGf estava lá, patrocinou e conferiu!

### Tarde de Geociências

Com uma programação bem diversificada, foi um sucesso a 2ª Tarde de Geociências, promovida pela Associação Profissional de Geólogos do Estado do Rio de Janeiro (APG-RJ), com apoio do Clube de Engenharia, da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e da Sociedade Brasileira de Geofísica. O evento foi realizado no dia 21 de outubro e incluiu palestras como Petrobras E&P por João Batista de Toledo; Exploração de Petróleo nas Bacias de Campos e Santos por José Augusto Sartori Brandão; Dados Sísmicos Modernos não Exclusivos nas Bacias de Campos e Santos por Roberto Fanstein; Gerenciamento de Banco de Dados de E&P por João Carlos Correa; Aquisição Sísmica na Bacia de Santos por João Esteves; entre outras.

### Curso de GPR

Foi um sucesso o curso de GPR patrocinado pela SBGf e ministrado pelo Professor Botelho nas dependências da UERJ no mês de novembro. Além de grande procura por alunos e profissionais da área, contou com a dedicação e a competência já reconhecida do Prof. Botelho.

**BAKER  
HUGHES**

**Western Geophysical**



**Landmark**

A Halliburton Company

## Bolsas de ensino e pesquisa em estatísticas públicas

Acaba de ser criado um programa de Bolsas de Ensino e Pesquisa em Estatísticas Públicas, com o apoio da Fundação Ford e intermediação da Fundação Pro Uni-Rio. O programa tem como objetivo ajudar a consolidar o Mestrado da Escola Nacional de Ciência Estatísticas (ENCE), aumentar a capacidade de análise quantitativa e ampliar o uso de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O mestrado da ENCE, em nível de pós-graduação, é nas áreas de Estudos Populacionais, Pesquisas Sociais e Análise da Informação Geográfica, privilegiando uma formação com ênfase em métodos quantitativos aplicados à análise de dados sociais e econômicos.

## Bolsas da ANP

A Agência Nacional do Petróleo está divulgando o Edital 02/99 do Programa de Recursos Humanos da ANP para o Setor Petróleo e Gás, com a concessão de cota de Bolsas de Estudo e de Taxa de Bancada para as instituições selecionadas.

A apresentação de propostas deverá

ser efetuada até 15 de dezembro. Informações sobre o Programa e Edital poderão ser obtidas através da home page <<http://www.anp.gov.br>>, seção "Desenvolvimento Tecnológico / Programa de Recursos Humanos", ou pelo telefone (21) 804-0143 / 804-0000 (geral).

## 21ª AGO da SBGf

Conforme ata da 21ª AGO, realizada por ocasião do Congresso Rio'99, divulgamos que a Comissão de Avaliação de Contas, aprovou o Relatório de Prestação de Contas, no prazo de 60 dias estipulado, face a efetivação das recomendações propostas, pelos Conselheiros Fábio Taioli, João Esteves Filho e Augustinho

Rigoti, que incluem a regularização administrativa da Gerente Executiva, o demonstrativo oficial da utilização dos Recursos da FINEP e o remanejamento dos recursos bancários, no saldo estipulado, por conta e fixação de saldo do caixa rotativo. Os documentos encontram-se à disposição dos sócios na sede da SBGf.



**21ª AGO da SBGf aprova o Rio de Janeiro, Regional Centro-Sul, para sediar o 8º CISBGf - Rio'2003**

## Schlumberger

**Estabelece novo record:**  
mais de **60.000 Km** de dados sísmicos não exclusivos, já adquiridos no Brasil.

(até 2 de dezembro de 1999)

**Maiores informações:** Robert Balaguer - (55-21) 824-6804  
Roberto Fainstein - (55-21) 824-6821



## Confraternização 1999

Dia 15 de dezembro, quarta-feira, a partir das 18 horas no Clube Naval, situado na Av. Rio Branco, 180 / 4º andar, ocorrerá o Coquetel de Confraternização 1999 da Sociedade Brasileira de Geofísica, organizado pela Divisão Regional Centro-Sul em parceria com companhias de petróleo e mineração, empresas de serviços, instituições governamentais e acadêmicas, entidades congêneres, sócios e amigos.

## Nossos votos de um Novo Milênio repleto de novas descobertas

### GEOMAG

Aerogeofísica para Petróleo e Mineração

### CGG do Brasil

Sísmica Marítima – Sísmica Terrestre  
Estudos de Reservatórios

Tel.: (21) 852 5989 / (21) 224 5979 – Fax.: (21) 232 3440



**Sun**  
microsystems

**We're the dot in .com™**



**GRANT**  
GEOPHYSICAL

Primeira equipe sísmica contratada pelo CNP, em 1940. Primeira companhia a operar equipamento de 24 bits. Agora, primeira companhia contratada para realizar levantamentos sísmicos em zona de transição.

**Mais uma vez, pioneirismo confirmado!**

Tel.: (21) 220-4881 / Fax: (21) 220-4539  
E-mail: [rio.office@grantgeo.com](mailto:rio.office@grantgeo.com)



Seus dados nas  
mãos de quem sabe como  
transformá-los em informação

**PetroBank**

PGS Brasil